



AVISO À POPULAÇÃO

PRECIPITAÇÃO, NEVE, VENTO e AGITAÇÃO MARÍTIMA

I. SITUAÇÃO

Situação Meteorológica:

No seguimento do contacto com o Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), realizado hoje no Comando Nacional de Emergência e Proteção Civil (CNEPC) da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC), e de acordo com a informação meteorológica disponibilizada **prevê-se, um agravamento das condições meteorológicas, salientando-se:**

- **Queda de neve persistente e com acumulação acima dos 800/1000 m**, nas regiões do Norte e Centro, com especial destaque para as formações da **Peneda-Gerês, Montesinho, Alvão-Marão, Montemuro e Estrela**, com acumulados que **podem exceder os 5 cm**. Na **zona da Torre (Serra da Estrela)** os acumulados podem chegar aos **15 cm** durante os próximos três dias.
- **Precipitação, pontualmente forte, em especial nas regiões do litoral Norte e Centro** (acumulados até 20-30 mm/24h), **estendendo-se progressivamente às restantes regiões**. Durante a tarde e noite de domingo (7abr), precipitação persistente, com acumulados até 20-30 mm/6h, na região do Minho e Douro Litoral. Condições de instabilidade com ocorrência de aguaceiros que podem ser de granizo e acompanhados de trovoada.
Formação de gelo nos níveis mais baixos durante a noite e durante o dia em zonas mais sombrias.
- **Hoje**, vento moderado a forte do quadrante Oeste no litoral a Sul do cabo Mondego, **com rajadas até 70 km/h. Nas terras altas** (acima 400/600 m), vento a soprar moderado/forte, **com rajadas até 70 Km/h.**
Amanhã e domingo, vento forte de quadrante oeste, **com rajadas até 70 km/h**, no litoral oeste e nas terras altas.
- **Agitação marítima forte** com ondas de noroeste de **4 a 5 metros na costa ocidental até às 10 horas de domingo**. Prevê-se que a **ondulação aumente temporariamente para 5 a 7 metros, podendo atingir 10 a 12 metros de altura máxima, entre as 3h e as 12 h de amanhã, no litoral a norte do Cabo Mondego, e entre as 6h e as 15 h de amanhã no litoral da região de Lisboa e Leiria.**

Acompanhe as previsões meteorológicas em www.ipma.pt



2. EFEITOS EXPECTÁVEIS

Face à situação acima descrita, poderão ocorrer os seguintes efeitos:

- Piso rodoviário escorregadio e eventual formação de lençóis de água e gelo;
- Possibilidade de cheias rápidas em meio urbano, por acumulação de águas pluviais ou insuficiências dos sistemas de drenagem;
- Possibilidade de inundação por transbordo de linhas de água nas zonas historicamente mais vulneráveis;
- Inundações de estruturas urbanas subterrâneas com deficiências de drenagem;
- Danos em estruturas montadas ou suspensas;
- Dificuldades de drenagem em sistemas urbanos, nomeadamente as verificadas em períodos de preia-mar, podendo causar inundações nos locais historicamente mais vulneráveis;
- Possibilidade de queda de ramos ou árvores em virtude de vento mais forte;
- Possíveis acidentes na orla costeira;
- Fenómenos geomorfológicos causados por instabilização de vertentes associados à saturação dos solos, pela perda da sua consistência.

3. MEDIDAS PREVENTIVAS

A ANEPC recorda que o eventual impacto destes efeitos **pode ser minimizado**, sobretudo através da **adoção de comportamentos adequados**, pelo que, e **em particular nas zonas historicamente mais vulneráveis**, se recomenda a observação e divulgação das principais **medidas de autoproteção** para estas situações, nomeadamente:

- Adotar uma condução defensiva, reduzindo a velocidade e tendo especial cuidado com a possível acumulação de neve e formação de lençóis de água nas vias;
- Garantir a desobstrução dos sistemas de escoamento das águas pluviais e retirada de inertes e outros objetos que possam ser arrastados ou criem obstáculos ao livre escoamento das águas;
- Não atravessar zonas inundadas, de modo a precaver o arrastamento de pessoas ou viaturas para buracos no pavimento ou caixas de esgoto abertas;
- Proceder à colocação das correntes de neve nas viaturas, sempre que se circular nas áreas atingidas pela queda de neve;
- Garantir uma adequada fixação de estruturas soltas, nomeadamente, andaimes, placards e outras estruturas suspensas;
- Ter especial cuidado na circulação e permanência junto de áreas arborizadas, estando atento para a possibilidade de queda de ramos e árvores, em virtude de vento mais forte;
- Ter especial cuidado na circulação junto da orla costeira e zonas ribeirinhas historicamente mais vulneráveis a galgamentos costeiros, evitando se possível a circulação e permanência nestes locais;
- Não praticar atividades relacionadas com o mar, nomeadamente pesca desportiva, desportos náuticos e passeios à beira-mar, evitando ainda o estacionamento de veículos muito próximos da orla marítima;
- Estar atento às informações da meteorologia e às indicações da Proteção Civil e Forças de Segurança.

Divisão de Comunicação e Sensibilização

Alcina Coutinho – 919 201 307

